

# O MEXERICO

Diretores :  
G. Buono — K. L. Prado

Gerencia :  
L. Carvalho — J. Duarte

ANO I — Cachoeira Paulista, 9 de Junho de 1957 — N. 5

## Comentários da Semana

### 13 de JUNHO!

Do alto do morro, onde majestosamente está o SANTO CRUZEIRO, eu contemplo a minha cidade ao cair da noite; vejo as ruas de minha infância, a escola que me ensinou as primeiras letras e os primeiros passos para o caminho do saber; vejo os mesmos aveloses que os conquistadores da terra contemplaram há anos passados, enfim vejo a cidade.

Hoje, olhando-a, penso no que será, dentro de poucos dias, a Festa de Santo Antonio de Lisboa, a realizar-se no dia 13 de Junho. Cachoeira Paulista, em todo o seu quadrante, estará preparada para mais uma vez festejar congnamente, aquele que é a personalidade do Cristianismo cachoeirense: SANTO ANTONIO DE LISBOA...

A cidade começou a viver, desde os primeiros dias do mês, os TREZE DIAS de espera e vibra com os forasteiros que aqui veem realçar mais ainda o bom andamento dos festejos.

CACHOEIRA PAULISTA VIBRA! CRESCE! CHORA! CANTA!...

O cachoeirense inflamado pela curiosidade, procurará ver em tôdas as placas de automóveis visitantes, os diversos nomes de cidades que aqui virão irmanar, junto a nós, na grande parada festiva. O lar cachoeirense receberá nesse dia a visita de seu filho que, estando em terras longinquas, aqui virá para, junto aos entes queridos, levar ao Santo Padroeiro, a sua mensagem de fé e devoção. Todos estarão irmanados nesse dia de luz e prosperidade.

Olhares excitantes nesse dia estarão voltados para os céus, em preces evocativas ao Santo Casamenteiro.

13 DE JUNHO, DIA DA FESTA!...

O dia vem amanhecendo. E' a alvorada.

A corporação musical dá os primeiros avisos do grande dia, os sinos repicam envolvidos pelo pipocar da salva de 21 tiros, os passaros gorgeiam e a natureza vibra!...

Cachoeira Paulista desperta.

Estamos, pois, no dia da festa. O povo ca-

tólico se congrega para levar ao Padroeiro o seu pedido de fé e união para os homens de boa vontade, de paz universal para a humanidade e de perdão para aqueles que palmilham o terreno do ódio e da perseguição. Perdão para aqueles que se julgam inocentes e praticam o mal ao próximo. Santo Antonio se consorcia com este povo católico.

De seu trono recoberto de rosas e orquídeas, Ele abençoará centenas de fieis que lá irão, à sua casa eterna, render cultos de gratidão, pedindo a Deus dias melhores para esta terra fértil, que plantando tudo dá.

Cai a tarde.

Os sinos repicam anunciando a saída do cortejo. Todos preparados, acompanharão Santo Antonio na sua passeata costumeira pelas ruas da cidade. Mais tarde voltará para o seu Templo, onde, continuará a abençoar o povo desta cidade, certo de que o mesmo nunca o esquecerá.

Cai a Noite:

No céu os anjos entoam hinos a Deus.

Em Cachoeira Paulista, queimam-se os últimos cartuchos da grande festa de Santo Antonio; o povo satisfeito por cumprir o dever de cristão, já esquecendo o que presenciou, estará pensando como será o 13 de Junho do ano vinhouro.

Pai Nosso, que estais no céu... Abençoai a minha terra, Cachoeira Paulista de Santo Antonio de Lisboa!...

Novos horizontes virão, e eu, lá, no morro, sentado aos pés do Santo Cruzeiro, estarei outra vez contemplando as ruas de minha infância e pensando, também, no que será a próxima festa no ano de 1958.

CARLOS ANTONIO SILVA

## Educação Física

Desejas emagrecer? Procure o prof. Jaime de Carvalho á Rua Mchal, Deodoro ou seus alunos Sergio A., José Ruy (Ivon Curi), Carlinho Fontinho. Aula de Educação Física das 24 às 2 hs. da madrugada. Plano elaborado por Jaime Carvalho. «Como se emagrece dentro de 20 anos». Jaime rooo... rooo...

## Discurso

ESCRITO E PROFERIDO PELO NORMALISTA OTTINHO BARBOSA, POR OCASIÃO DA PAS-SAGEM NATALICIA DA SRTA. ZUZU.

Meus Senhores!

Minhas senhoras (somente a Marly)

Gentilíssimas senhoritas mamíferas!

Queridíssima, Estimadíssima, Idolatradis-sima, Sempre lembrada ZUZU!

Eu não sei... Eu não sei como começar este meu estupendo discurso.

Não repare no meu nervosismo porque, minha voz quando emocionada, ela trina, e assim se embarga e eu não sei como iniciar esta saudação que é por assim dizer uma explosão dos sentimentos de amizade que invade a nossa alma, e que reboia teluricamente no espaço sideral da nossa vida.

Logo ao despontar da aurora, ouvi o gor-geio alegre da passarada, que encarapitada num galho seco de amoreira lá de casa, cantava de maneira diferente.

Levei a destra ao pavilhão auditivo — este apêndice que cresce ao lado da caixa craneana — apurei bem os aparelhos escutantes, e percebi que a passarada cantava por entre ruir de azas o famoso PARABENS A VOCE do maestro Mario Fuso.

Foi nesse instante de arrebatamento, que pulando da cama (entre parentesis) de camisola, corri sem ver o que estava à minha frente (o resultado foi que tive de lavar o quarto) e constatei que o motivo de tanto jubilo da natureza era o teu aniversário!!!!

Sei que já recebeste inumeras felicitações tanto de brasileiros como de PORTUGUESES, mas como é sabido que o que... não prejudica, venho neste instante unir a todas essas manifestações de amizade que recebeste a minha e a dos nossos colegas.

Desse modo, nós que já ca tamos, prazei-rosamente vamos, fazendo coro com as avezi-nhas que hoje ao despontar do dia te saudavam, cantar o PARABENS A VOCE.

Parodiando o grande Rui Barbosa, termino este meu discurso ou melhor esta minha magnífica peça oratória, com as mesmas palavras que ele iniciou o seu (dele) discurso bestialógico: Ouvindo o estourar pirotécnico das bombas acrobáticas etc., Portanto, ouvindo o estourar pirotécnico, centrífugo e hiperbólico das bombas acrobáticas das manifestações com que saudamos a tua data natalícia, depósito nas tuas faces da cara, o beijo amigo das tuas colegas e nos teus braços o amplexo de amizade sincera dos colegas masculinos.

Meus amigos, cada um pode procurar na portaria da escola sua entrada para a estreia do circo, isso é um gentil oferecimento da aniver-

sariante.

MA-CA-CA-DA, todo mundo numa boca só: PARABENS A VOCE.

Formidável este Otinho.

## TEATRINHO PARA TODOS

Apresenta

### Festival de Canas

PERSONAGENS — Euzébio, Um Amigo Seu Irmão e o Nilo.

ATO UNICO

A história começa assim:

O Euzébio encontra-se com um amigo na rua, d'onde saiu a seguinte conversa:

AMIGO — Euzébio, vamos dar um passeio em Canas? Eu preciso fazer uma cobrança.

EUZEBIO — Xi rapais, mamã falou bra eu gombra bó bra facê café as dois horas.

AMIGO — Então você compra o pó e vamos para Canas.

EUZEBIO — Da zerto, eu gombra bó e vamos bra Cana, debois eu falo bra mamã gue agui não tem e foi gombra em Cana, e bra eu não abanhá em gasa falo que também foi gobra fregueis, borque ele guiz baga lá.

Então sai o Euzébio e o Amigo para o caminho de Canas. Chegando ficou surpreso com a multidão que rumava para a estação de Radio «CANAS» Ltda.

Logo foi convidado para tomar parte no programa da «A HORA A'RABE». Seu irmão muito preocupado com a ausência do querido Euzebinho, sai a procurá-lo, e encontrando o Nilo na rua, pergunta: «Sanhur viu Uzébio?». «—Vi, foi à Canas na festa». Sabendo que o Euzébio gosta muito de cantar no radio vai para casa, liga na estação de Canas e ouve a voz melodiosa do cantor romantico, interpretando uma linda canção Arabe com musica de ESCONDERIJO DE FERNANDO (HERNANDO'S HIDEAWAY).

Hale, hale, fala bra cê.

Hale, hale, fala bra cê.

Bra cê.

Na Luja du Rauchê.

Rauchê.

IRMÃO — Sambragonha! Sai bra gombra bó e vai bra FESTIVAL DE CANAS.

CLAUDIO (Mago do Expressinho)

Sabado ultimo ouvimos pela Radio Uranio a produção de Ciro de Andrade, MELODIA INESQUECIVEL, que apresentou como focalizada a Escola Normal «Prof. Homero Fortes», destacando o Grupo Orfeônico que cantou a pagina folclórica SACI-PERERÉ. O cantinho poetico esteve a cargo da voz de Antonio Carlos.



## NA BERLINDA

(Por Bladkler)



Campeã de Basket-Ball fora de forma física

—A consagrada cestobolista, Doia C., atualmente afastada de sua equipe por «Excesso do Peso», vai retornar aos treinos individuais, preparando-se para o campeonato que ora se aproxima.

Será submetido a uma Intervenção Cirúrgica

—O conhecido locutor esportivo de nossa emissora, Nilton Rosneira, por estes dias será submetido a uma intervenção cirúrgica. Vai o «Rosneira» operar a garganta... extraíndo da mesma as teias de aranha que ali se acumularam, resultando de sua voz aos radios-ouvintes a impressão de ouvirem um FAGOTE... As longas irradiações de jogos pelo «speaker» motivou a anomalia.

Luta Livre Sensacional!

—Na próxima semana, no Ginásium Local (Poteo da Escola Normal) realizar-se-á sensacional confronto de luta livre. Serão protagonistas os lutadores de renome João B. x I. Rossetti. A luta será em 12 assaltos e sendo o árbitro designado: João de Deus.

Vende-se ou aluga-se...

—Cadeiras cativas no curso de admissão. Tratar com as proprietárias na oficina popular da cidade.

Paiva & Ventura S/A.

- Rua do Cemitério S/N - Fone 000.

## Certo Rapaz

Certo dia numa rua  
Encontrei-me com um rapaz  
Que o «Mexerico» é capaz  
Até de meter a pua.

### «O MEXERICO»

Circula aos domingos — Noticiário, Literário, Humorístico.

Numero avulso Cr\$ 3,00 - Assinatura Cr\$ 10,00

REDAÇÃO:

Pça. Ev. Rodriguss, 41 - Fone 151 - NESTA

Gordo e baixo ele é  
E tem uma loja até  
Onde uma boa turma  
Não deixa que ele durma.

Que é feio nós sabemos  
E no seu aniversário  
Já nós todos quizemos  
Alterar o calendário.

Tira retratos com perfeição  
Pois é bastante falado  
Concorreu numa competição  
Fizéram-no ficar calado.

Espero que não pensem quem era  
Qualquer coincidência é mera  
Pois ele é mesmo um bom rapaz  
Que nunca passa ninguém para traz.

Com esta rima quero pagar  
A corôa do Dick com pesar  
O Euzébio diz qu'ele é meu irmão  
Porque na Siria todos o são.

Darve da Costa Lobão

## Grande descoberta

GRANDE FÁBRICA DE CERAS «LOBÃOZINHO»  
Depósito: Rua do Ouvido — Fábrica: Continental (está em todas).

O nosso estimado amigo Adhemar, achan-do-se atacado de surdez, correu ao médico e, após uma intervenção rápida, o ilustre ficou livre do grande mal, foi retirado, só do ouvido esquerdo, 3 quilos e meio de excelente cêra. De maneiras que, com a Grande Descoberta, está sendo montada uma nova fábrica de velas.

«O MEXERICO» acaba de comprar um Cadillac no valor de Cr\$ 800.000,00 o qual servirá para entrega dos exemplares, que já ultrapassaram a 2.000.000. Este grande Fordeco, acha-se a exposição na moderníssima garagem do Zelador da piscina, do novo edifício a ser construído.

A REDAÇÃO

## QUERER É PODER!...

Para sua maior comodidade,  
construa o seu lar no

**Parque Primavera**

Const. C. Simarotta Ltda.

## ACRÓSTICO



I — dolatrada é um sentimento aváro  
R — ico acervo que guarda um coração;  
I — dolatramos quem nos torna caro,  
S — obejas provas dá de afeição.

P — elos dotes que tem e é querida,  
R — etrata a fina flor da nossa elite;  
A — atração pessoal não se resiste,  
D — e bondade e meiguice ela consiste,  
O — coração que tem não dá guarida.

## Avisos

Avisamos os nossos assinantes que esta semana, procederemos a cobrança referente ao mês de maio e junho.

Esperamos que o nosso cobrador seja bem acolhido. Já pedimos garantias aos policiais João de Deus e Cleston (Cosme e Damião) para que nada aconteça.

**PAGAR A ASSINATURA DE «O MEXERICO»**, é cooperar para o engrandecimento da Imprensa Nacional e para a profilaxia da algibeira contra o vírus da usura.

## Basaire dos 3 Binteins

CASCATELO & CIA. LTDA. — Bossa Sinhoria incontrará neste estavulucimento, estes barios artigos: Prufume estrangeiro pra criouilas, vaton marca «ZUZU» fabricado aqui mesmo. Anzois de bidro e vurracha — Sumante de vacalháu — Sumante de couve tranchuda — navos, vananas, cevulinhas e basos. Rua Secadura Cavrale, 20.

## QUERER É PODER!...

Para sua maior comodidade,  
construa o seu lar no

**Parque Primavera**

Const. C. Simarotta Ltda.

## Coisas que incomodam:

- 1) As poltronas do cinema.
- 2) O calçamento da Rua da Raia.
- 3) Lamas em ruas calçadas, quando chove.
- 4) As partidas de Foot-ball na Praça Dr. Evangelista Rodrigues.
- 5) Não pagar a assinatura de «O Mexerico»
- 6) As telefonistas da consórcio custar para atender e quando atendem ligam n. errado.
- 7) Cercar as pessoas na rua e insistir para comprar rifas.
- 8) Dar o bolo no Cachoeira e ainda carregar a cama (Vagalume).
- 9) Sócios do Club Literário a pagar ingressos na porta, quando lá se realizam bailes.

## Coisas que alegram:

- 1) O Clube Literario e Recreativo de Cachoeira Paulista promover bailes para seus dignissimos sócios.
- 2) A construção de um novo e modernissimo cinema para nossa cidade.
- 3) Os grandes esforços de nosso Prefeito e Câmara de Vereadores para o embelezamento de nosso jardim.
- 4) «O MEXERICO» aumentar seu número de leitores e assinantes.
- 5) O Sr. Gerente do cinema passar bons filmes nesta única casa de diversão.
- 6) As telefonistas do Consórcio, atenderem depressa as ligações.
- 7) Nós estudantes, tirarmos boas notas nas sabatinas e exames.
- 8) A Escola Normal e Ginásio decretar feriados para seus alunos.

## Na sala de aula

Bernardino — Professôra, dizem que o homem é a transformação do macaco, eu já vi um homem idêntico a este animal.

Professôra — Mas, onde?...

Zé Popeye — No espêlho, dona...

## «O MEXERICO»

Circula aos domingos — Noticiário, Literário, Humorístico.

Numero avulso Cr\$ 3,00 - Assinatura Cr\$ 10,00

REDAÇÃO:

Pça. Ev. Rodrigues, 41 - Fone 151 - NESTA